

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2952 - 1/4

ABORDAGEM SOBRE HIPERTENSÃO EM IDOSOS: REVISÃO DOS
ARTIGOS INDEXADOS NA BIBLIOTECA SCIELO.

NETA, Olinda da Silva Oliveira¹
BEZERRA, Samara Laís Carvalho²
GONÇALVES, Maryanna Mendes de Carvalho³
SILVA, Lídia Roberta Pereira⁴
ROCHA, Maria José de Sousa⁵
DANTAS, Amanda Lúcia Barreto⁶

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica é geralmente um distúrbio assintomático que faz parte das doenças do aparelho circulatório, sendo um importante fator de risco para doenças decorrentes de aterosclerose e trombose, que se exteriorizam, predominantemente, por acometimento cardíaco, cerebral, renal e vascular periférico¹. O envelhecimento acarreta importantes alterações cardiovasculares, o que explica a freqüente associação da hipertensão às mudanças fisiológicas desse processo². A OMS com base em diversos estudos estabeleceu que o idoso fosse considerado hipertenso quando apresenta pressão arterial sistólica (PAS) = a 160 mmHg e/ou pressão arterial diastólica (PAD) = a 90 mmHg³. Estima-se que a hipertensão arterial atinja aproximadamente 22% da população brasileira acima de vinte anos, sendo responsável por 80% dos casos de acidente cérebro vascular, 60% dos casos de infarto agudo do miocárdio e 40% das aposentadorias precoces⁴. O cuidado dos idosos implica ofertar serviços cuja estrutura apresente características que possibilitem o acesso e o acolhimento de maneira adequada, respeitando as limitações que proporções relevantes de idosos apresentam⁵. **Objetivo:** Esse estudo bibliográfico tem como objetivo abordar os aspectos relacionados a importância da assistência de enfermagem aos idosos com hipertensão. **Metodologia:** O levantamento dos dados foi realizado por meio de consulta eletrônica no banco de dados Scielo - *Scientific*

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; E-mail: perfeitinha_dill@hotmail.com

² Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; E-mail: samarinha18@hotmail.com

³ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; E-mail: maryanna-mendes@hotmail.com

⁴ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; E-mail: lidhya_lindinha@hotmail.com

⁵ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; E-mail: mazerocha1@hotmail.com

⁶ Enfermeira, Especialista em Saúde da família. Docente da Faculdade Santo Agostinho.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 2952 - 2/4

Electronic Library Online - no período de 1998 a 2009, utilizando como descritor: hipertensão em idosos. Foram analisados 45 resumos, os quais foram categorizados a partir da metodologia adotada, tipo de abordagem, ano de publicação, tipos de periódicos publicados e enfoque temático. **Resultados e Discussão dos Dados:** Encaixaram-se nessa temática abordada 45 resumos publicados, entre os quais, trinta e seis (80%) tiveram análise quantitativa e nove (20%) análises qualitativas. Avaliaram-se os artigos, quanto ao ano de publicação e percebeu-se que nos anos de 1998 a 2001 foram publicados cinco artigos (11,2%), nos de 2002 a 2005 publicou-se onze estudos (24,4%), e no período de 2006 a 2009 vinte e nove artigos (64,4%). Diante dos dados coletados observamos que de 2006 a 2009 foi o período em que apresentavam mais publicações de artigos abordando esse tema, observa-se que à medida que os anos vão passando há uma grande preocupação dos profissionais em abordar essa problemática, pelo fato desta ser uma das doenças crônicas mais comum entre os idosos, visto que sua prevalência aumenta progressivamente com a idade. Os veículos de publicação que mais abordou o tema em estudo foi o Caderno de Saúde pública com dez publicações (22,2%) seguida do Arquivo Brasileiro de cardiologia com seis publicações (13,3%) e da Revista da Associação Médica Brasileira, Revista de Saúde pública e Revista Brasileira de epidemiologia, todas com três estudos (6,6%). Os 44,7% restantes foram de diversas revistas que retrataram sobre a problemática enfocada nas produções científicas em estudo. Todas estas revistas abordaram o tema trazendo muitas informações sobre o cuidado do idoso com pressão arterial alta, as causas, incidências além de abordarem sobre a assistência de enfermagem. Este estudo originou as seguintes categorias temáticas: Condições de saúde na terceira idade, Idoso Hipertenso e a assistência de enfermagem e Promoção da saúde do Idoso. Cerca de 37,7%, dezessete artigos, relataram sobre as condições de saúde na terceira idade. O envelhecimento populacional é uma realidade atual no Brasil, e com ele observa-se o aumento de doenças no longo tempo. Dentre as patologias relacionadas a hipertensão, foi realizado publicações principalmente acerca da obesidade, além de outras doenças cardiovasculares e crônicas degenerativas. Os dados obtidos por este estudo contribuem para ampliação da atenção ao idoso onde o enfermeiro deve procurar evidências do funcionamento anormal e detectar a

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 2952 - 3/4

presença de fatores de risco que possa contribuir para o agravamento desse problema de saúde. 35,5% dos estudos, dezesseis artigos, fizeram referência ao idoso hipertenso e a assistência de enfermagem. Alguns estudos revelaram que o enfermeiro do PSF promove atividades como caminhadas, oficinas, passeios e terapia comunitária o que favorece a promoção da saúde na terceira idade. É de grande importância os dados de enfermagem para a avaliação da saúde do idoso, pela facilidade do profissional planejar e gerenciar o cuidado, favorecendo assim a adequada elaboração de planos de cuidados. E doze artigos, 26,8%, enfocaram a promoção da saúde do idoso. As doenças cardiovasculares continuam sendo significativas na morbimortalidade da população idosa, exigindo grandes esforços dos serviços de saúde para sua prevenção e tratamento, assim alguns artigos reforçaram a necessidade de políticas públicas para ampliar o acesso principalmente as populações de menor poder aquisitivo. Relataram sobre a necessidade da realização de atividades, possibilitando detecção de níveis de capacidade funcional, prescrição de exercícios e acompanhamento das funções cardiovasculares e motoras. Considera-se, portanto, necessário se intensificar programas de educação em saúde com vistas a se manter o padrão de qualidade de vida do idoso. Envelhecer com saúde depende não só de fatores genético-biológicos, mas, em parte, do contexto social, cujos fatores não se têm controle. Nesta perspectiva é fundamental que os profissionais de enfermagem assumam o compromisso de oferecer à população idosa uma atenção em saúde que priorize aspectos para a promoção de um envelhecimento ativo e saudável ao mesmo tempo em que planeja meios para prevenir o desenvolvimento de doenças crônicas ou restringir seus agravos e complicações. **Conclusão:** Diante das temáticas abordadas sobre as condições de saúde na terceira idade, idoso hipertenso e a assistência de enfermagem com ênfase na promoção da saúde do idoso, pôde-se ressaltar que a equipe de enfermagem tem o papel de identificar as necessidades do paciente no processo de controle da pressão arterial através de medicamentos, mudança de estilo de vida na dieta, controle do peso e exercício, além de fornecer, se necessário, o apoio social e psicológico.

Palavras chave: Assistência de Enfermagem, Hipertensão, Idoso

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2952 - 4/4

REFERÊNCIAS:

1. Lima C. M. F.; Peixoto S.V.; Firmo J.O.A. Validade da hipertensão arterial auto-referida e seus determinantes (Projeto Bambuí). **Rev Saúde Pública**, 2004; 38(5): 637-642.
2. Organização Mundial de Saúde. **Comitê de Especialistas em Controle de Hipertensão Arterial**. Relatório do Comitê da OMS. Geneva 1996.
3. Ministério da Saúde. R2. Ministério da Saúde. **Relatório técnico da campanha nacional de detecção de suspeitos de diabetes mellitus**. Brasília: Secretaria de Políticas da Saúde, Ministério da Saúde; 2001.
4. Santos HB. **O perfil de saúde dos idosos da região urbana de Pelotas e alguns de seus determinantes** [dissertação]. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas; 1999.
5. Armando T. C. F.; Arruda I. K. G. Hipertensão arterial no idoso e fatores de risco associados **Rev. Bras. Nutr. Clin.** 2004; 19(2):94-99.